

Brasília, 08 de setembro de 2014.

Ofício n.º 202/2014/CONTEE

A Senhora

MARTA WENDEL ABRAMO

Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES

Esplanada dos Ministérios, Bl L – Sobreloja - Gabinete

70047-900 - Brasília - DF

E-mail: gabineteseres@mec.gov.br

Assunto: informações.

Senhora Secretária,

Com nossos cumprimentos, participamos-lhe a situação de insegurança e de angústia à qual se acham submetidos os professores da Universidade Metodista de Piracicaba, que, segundo notícia veiculada pelo Jornal Valor Econômica, edição do dia 05 de agosto último negocia a transferência de sua manutenção. Os professores, funcionários e alunos da Unimep e a comunidade foram surpreendidos com a possível negociação de 05 IES Metodistas, entre as quais a Unimep.

A suposta venda envolve grupos que prezam pela busca de lucro no chamado mercado educacional, tendo como negociador internacional, a KPMG, notável pelos negócios que intermedeia. Atua em 155 países e em 13 estados do Brasil, como prestadora de serviços que ajudam a simplificar negócios de bancos, automóveis e escolas! Criou inclusive um manual de “seis passos para o processo de internacionalização na expansão global das IES”, conforme seu portal.

Os grupos interessados, ainda conforme a notícia do jornal supracitado, investem em educação com a finalidade de obter lucro, alguns inclusive por meio de especulação de suas ações na bolsa de valores e financiamento do Poder Público, assegurado pelo Fies e pelo Prouni.

Até a presente data, o IEP-Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista nem sequer se dignou a dar uma palavra, ao menos, aos seus professores sobre o realçado processo de transferência de manutenção, como, se para ele, estes não fossem portadores de direito e respeito.

Faz-se necessário ressaltar que o noticiado processo de negociação, confirmado pela Direção Superior do mencionado Instituto, não alude a nenhuma condicionante para a sua concretização, no tocante à segurança jurídica e social de seus empregados, bem como a manutenção do Projeto Institucional que se prima até o momento pela qualidade e democracia.

A relatada situação, que já se repete com crescente frequência, em outras instituições de ensino superior - IES, que, em absoluto desprezo pelos objetivos preconizados pelo Art. 205, da CF, os fundamentados sob destaque, transformam-se em empresas que fazem da educação mera mercadoria, de baixíssima qualidade, demandam profundas reflexões sobre as atuais exigências para o credenciamento, autorização e reconhecimento de instituições privadas de ensino; que, a toda evidência, se mostram



Educação é nossa história

SRTVS – Ed. Assis Chateaubriand – Quadra 701 – Bloco 2 – Sala 436
Cep: 70340-906 | Brasília | DF | Brasil | 00 55 61 3226 1278 – 3223 2194

fracas e divorciadas dos objetivos constitucionais, especialmente como instituições de ensino.

Igualmente, demandam reflexões sobre a imperiosa e inadiável necessidade de se aprovar, com urgência, rigorosas normas de regulação e supervisão, ao menos, nos termos do Projeto de Lei PL Nº 4.372/12, sobrestado na Câmara Federal, por pressão de inescrupulosos grupos econômicos educacionais.

Outrossim, Senhora Secretaria, apresenta-se, também, como imperioso inadiável o diálogo entre o MEC e o Cade, com vistas à definição de critérios improrrogáveis sobre o assustador e crescente processo de fusão de empresas educacionais; destacando-se dentre eles a garantia de emprego e de condições de trabalho dos trabalhadores das empresas transferidas, pela adquirente, bem como a de padrão de qualidade social do ensino ministrado.

Sem a corajosa adoção destas medidas, ao que tudo indica, pelo andar da carruagem metaforicamente falando, em breve o ensino superior privado se transformará em feira barata de cursos superiores, porém de inesgotável fonte de lucro, fácil e farto, em incorrigível prejuízo da cidadania.

Atenciosamente,

Nara Teixeira de Souza

Coordenadora de Assuntos Institucionais da Contee - Confederação Nacional dos
Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino

Conceição Fornasari

Vice - presidenta do Sinpro Campinas e Região

